

**Orienta IPEM-MT**

# Semana de Orientação e Prevenção de

**Acidentes  
Domésticos**

- Brinquedos seguros
- Segurança no lar



# Acidentes domésticos

Os acidentes domésticos são responsáveis por um grande número de mortes de crianças, no Brasil e no mundo. Segundo dados do Ministério da Saúde, os acidentes domésticos ainda são a principal causa de mortes de crianças abaixo de 14 anos no país. Por ano são registradas cerca de seis mil mortes infantis e mais de 140 mil hospitalizações envolvendo alguma forma de lesão não intencional como quedas, queimaduras ou intoxicações. Por isso, adotar atitudes preventivas é a melhor maneira de reduzir o risco de acidentes domésticos com crianças. **Veja algumas dicas:**



## Brinquedos seguros

Brincar é uma atividade fundamental na fase de formação do caráter social e psicológico da criança.

**Os jogos e brincadeiras infantis** permitem que os pequenos desenvolvam experiências próprias sobre a realidade e a cultura à qual pertencem, aperfeiçoando a coordenação motora, a autonomia, a memória e o raciocínio.

No entanto, tão importante quanto o ato de brincar, é garantir a segurança das crianças ao presenteá-los com certos brinquedos. Segundo dados da ONG Criança Segura, 90% dos casos de lesões não intencionais envolvendo crianças podem ser evitados com medidas preventivas adequadas.



Acidentes envolvendo quedas ainda são a maior causa de hospitalização infantil. Por isso, ao sair para uma aventura de skate, patinete, patins ou bicicleta, **o uso do capacete** é fundamental para proteger a criança contra qualquer tipo de lesão na cabeça.

Essa medida de segurança pode reduzir em até 85% o risco de traumatismo craniano, mas, lembre-se é importante escolher o acessório no tamanho correto. Além disso, é recomendável inspecionar os brinquedos regularmente, para identificar possíveis riscos de danos durante a brincadeira. Descarte aqueles que ofereçam risco à criança. Na hora da compra, fique atento à certificação do Inmetro e a recomendação de faixa etária para evitar acidentes desnecessários como, por exemplo, o risco de engasgo com peças e acessórios que possam ser engolidos com facilidade. E, muito cuidado com os obje-

tos pontiagudos, cabos e cordas que podem machucar ou causar estrangulamento. Ao terminar a brincadeira, incentive a criança a guardar seus pertences, visto que objetos espalhados pelo chão podem fazer com que ela tropece facilmente e sofra fraturas.

### **Segurança no lar**

Curiosos por natureza, os pequenos costumam não só usar a visão e a audição, como também o tato e o paladar para descobrir o mundo a seu redor. Portanto, é imprescindível adotar algumas medidas para evitar que essa curiosidade não resulte em acidentes. Uma boa ideia é começar pelos armários da casa e retirar do alcance dos seus filhos objetos cortantes ou pesados, além de medicamentos, venenos e produtos químicos que possam causar intoxicação. Se você tem jardim ou canteiros com





plantas, muita atenção às **espécies tóxicas**, visto que as crianças podem tocá-las e, até mesmo, levá-las à boca. Já dentro de casa, é necessário ter bastante cuidado com o estado das instalações elétricas. Fios desencapados e fiações antigas devem ser substituídos, o ideal é mantê-los sempre isolados por uma canaleta ou conduíte. Ademais, procure vedar as tomadas com um protetor específico para este fim.

Nunca deixe as crianças sem a supervisão de um adulto na cozinha. Casos de queimadura e escaldamento também respondem por grande parte dos atendimentos de criança em hospitais do SUS. Por isso, mantenha os pequenos sempre longe de panelas ou bebidas quentes e, não se esqueça de travar a tampa do forno e do fogão. Sempre que estiverem na cozinha, muita atenção com as crianças perto do registro de gás e produtos inflamáveis.

Os objetos de decoração e os móveis da casa também precisam ser adaptados para não oferecer nenhum tipo de perigo aos pequenos. Por exemplo, se a sua mobília não tiver cantos arredon-

dados, procure minimizar o problema de laterais pontiagudas utilizando cantoneiras. Opte sempre por móveis mais resistentes, e se possuir uma mesa de vidro aplique um adesivo transparente ao material para evitar estilhaços, caso a peça se quebre.

Com relação às portas da casa, verifique a qualidade das maçanetas e trincos, para que a criança não se tranque dentro de cômodos ou armários. Já no quarto, não coloque brinquedos e pertences da garotada em prateleiras altas, isso pode fazer com que eles se pendurem para alcançá-los. Além disso, dependendo da idade do seu filho, é recomendável ter uma grade de proteção na cama. E, lembre-se, bichos de pelúcia, travesseiro e os acolchoados presos ao berço podem sufocar a criança, por isso, os remova antes de colocar o seu bebê para dormir.



E claro, as janelas e as escadas também precisam de proteção devidas. Telas, grades e travas de segurança são essenciais para qualquer casa ou apartamento com criança.